

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

## Assignatura

AVEIRO—50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500. Fóra de Aveiro: 50 números, 1\$125; 25 números, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 números, 2\$000.

Pagamento adiantado.—Numero avulso, 20 réis

## Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes tem desconto de 25 por cento.

Redacção e administração —Rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

N.º 416

ANNO VIII

## AVEIRO

### OS CABEÇAS D'ALHOS

Erasmus escreveu um dia *O Elogio da Loucura*. Conceção de profunda critica social, que, sob uma bella fórma litteraria, produziu o livro mais espirituoso dos fins do seculo XV e principios do seculo XVI. E o caso é que a *Loucura* de Erasmo, salvo seja, já anteriormente cantada por Homero na historia dos ratos e das rãs, por Plutarco e tantos outros, veio sendo sempre a mesma folgasona até aos nossos dias, elogiando-se a si propria e rindo-se do senso commum, ainda mais louco do que ella.

«Emfim, eu sou por toda a parte tão semelhante a mim propria, dizia a loucura orando em publico, que ninguém me sabe occultar, nem mesmo aquelles que querem fazer o papel de siudos. Apesar de todas as suas caretas, estes semelham-se a macacos revestidos de purpura ou a burros cobertos com a pelle do leão; em se mexendo desmancham-se e mostram logo quem são.»

Sob o titulo — *Um agente de lord Fife em Lisboa* — lia-se no *Reporter*, jornal grave e sisudo:

«Esteve ha dias em Lisboa, hospedado no hotel Central, um tal A. Seaver, cavalheiro irlandez, que por ahí andou relacionado com diferentes entidades, altamente collocadas no mundo colonial portuguez, intitulado-se agente de missões, e que dizia vir agora tractar da organização de uma companhia para Portugal oppôr á *British and South Africa Company*, insinuando, ao mesmo tempo, que essa companhia devia tractar amigavelmente com a

sua similir ingleza para harmonisar os interesses communs.

Pois esse tal cavalheiro, com os seus ares de valete de paus, e que entrou por toda a parte com verdadeiros *pés de lá*, chegando a ser recebido por alguns ministros, sabe-se agora que era um agente do duque de Fife, o organisador da celebre companhia da *Royal Charter*.

Oh! O cabeça d'alhos do sr. Magalhães Lima! Os patetas republicanos! Cabeça d'alhos é o sr. Magalhães Lima, isso é. Mas quem são esses cabeças de bogalhos ou mioleiras de sabugo, *macacos revestidos de purpura* ou *burros cobertos com a pelle do leão*, que tão lorpamente se deixaram intrujar, é o termo, por esse cavalheiro irlandez? O cavalheiro irlandez trazia consigo titulos capazes de affiançarem a sua identidade? Cartas importantes e garantidas que o abonassem junto das entidades altamente collocadas no mundo colonial portuguez e junto dos ministros que o receberam? Não, não trazia, porque ninguém abona um espião ou um cavalheiro d'industria. Era *valete de paus*, dizia-se agente de missões e tanto bastou para que privasse com os dirigentes da politica colonial portugueza e com os ministros d'estado, que é mais alguma coisa. Parece incrível. E é esta a gente que applaudia ha pouco as chalaçadas do *Dia* aos chefes do partido republicano, que nós não defendemos, entretanto.

Ainda hontem nos dêram provas da mais completa insensatez na questão da bandeira do *Alagôas*, um *trapo*, como se chegou a escrever ahí. Se era um *trapo*, para que lhe dêram tanta importancia? Porque não deixaram o *trapo* esquecido e em paz? Porque fizeram d'esse *trapo* uma *trapada* que ainda pôde ser fatal á nossa colonia no Brazil?

Hontem, isso. Hoje revelam de novo a imbecilidade que os enche por dentro e por fóra n'essa historia do *cavalheiro irlandez*. Aparece entre nós um figurão. E porque fala inglez, e porque tem cara de *valete de paus* (que faria se tivesse cara de valete de oiros! Era um trunfo na batota Marianno ou Navarro.) e porque se diz agente de missões, ou antes e melhor:—por se apresentar como organisador de companhias, isto é, como syndicateiro, — os nossos *diplomatas* abrem-lhe os braços, a isto chegou a degradação da politica portugueza, dão-lhe talvez informações importantissimas e gravissimas para o paiz, e vae-te, agente do duque de Fife, rindo ás gargalhadas d'esta diplomacia de pechisbeque e d'estes estadistas de papelão!

Quem será mais *cabeças d'alho*, não fazem favor de nos dizer?

Um outro caso engraçado e significativo é aquelle que os jornaes monarchicos referiram ha poucos dias, indignados, do sr. Bartissol. Todo o mundo conhece este opulento e rico *industrial*, que, n'outro dia, fazendo uma profissão de fé politica em França, declarava que era republicano porque, entre outros motivos, tendo vivido muitos annos n'um paiz monarchico podera comparar a vantagem das instituições republicanas sobre as instituições monarchicas.

O' diabo que tal disseste! «Esse sujeito, exclamavam, que nós enriquecemos e que nos paga agora d'esse modo! Que veio para aqui sem vintem! Que estragou o tunnel da Avenida! Volte para cá que nós o arranjaremos!»

Quem será mais cabeças de alhos, outra vez perguntámos? O sr. Magalhães Lima fica vingado d'esta vez. Porque estes monarchicos que lhe dizem a verdade não são menos *cabeças de*

*alho*, e de cebola, e de bogalho e de sabugo. Se o sr. Magalhães Lima compromette o partido republicano, elles desacreditam a patria no estrangeiro, o que é peor, arrastam pela lama a dignidade publica, e confessam o crime ainda em cima.

Porque, o facto espantoso é elles confessarem que *enriqueceram* o sr. Bartissol e que o deixaram *estragar* o tunnel da Avenida, em Lisboa. Toda a gente deve ter lido essa confissão espantosa feita por alguns jornaes monarchicos. Ora se elles ao menos não tornassem publica a declaração do sr. Bartissol ou a deixassem passar sem commentarios...

Por conseguinte, são uns *cabeças d'alhos* e uns cabeças de bogalhos. Cabeças d'alhos porque não viram que no contracto com o sr. Bartissol eram elles, afinal, os mais comidos. A historia da isca e do anzol! Ama-se a traição mas odeia-se o traidor. O sr. Bartissol, como era de prevêr, teve nojo dos contractadores indignos e repelliu-os na primeira occasião.

Cabeças de bogalho, porque, em vez de se calarem, foram elles exactamente os primeiros a revelar ao publico a declaração famosa do sr. Bartissol, que commentaram da maneira deploravel que já vimos.

O senso commum a rir-se da loucura sem perceber que é mais louco do que ella.

Admittindo que alguns chefes republicanos sejam uns *cabeças d'alhos*, dichote tão apoiado nos arraiaes monarchicos, é o caso da certã dizer á outra—*foge para lá não me enfarrusques*.

Com a differença que o sr. Magalhães Lima nunca pretendeu o papel d'estadista nem de mentor na sociedade portugueza, nem ninguém lh'o dá, e elles, os *trocistas*, são os sabios, os dirigentes e os mentores.

A differença é essa.

aceio com que o mais habil algoz enforcaria o seu proximo.

Depois o honesto magistrado entregou o sello a el-rei, cujo tremor nervoso se renovára durante a fatal cerimonia. Ao pegar-lhe, o pobre monarcha deixou-o cair no chão. O sello foi rollando e parou aos pés de D. Leonor Telles. Ella empallideceu. Porque? Talvez se lhe figurou uma cabeça humana que rolava diante d'ella.

O corregedor fez uma profunda venia e perguntou em voz sumida á rainha:

«Quando, senhora?»

No mesmo tom, D. Leonor respondeu:

«Já.»

O destro e activo corregedor tinha dado no vinte. O já da rainha seria mais já do que ella propria pensava.

O corregedor sahio. A um aceno de D. Leonor, o donzel metteu a tocha no anel de ferro embebido na parede de onde a tinha tirado e encaminhou-se para juncto da porta. Alli ficou de braços cruzados, olhos no chão, e immovel como estatua. Desde este dia, o formoso donzel odiou do fundo da alma a sua mui nobre senhora,

### UM JULGAMENTO IMPORTANTE

Não se realisou ainda no dia 17, como estava annunciado, o julgamento de Manuel Marques de Moura. E' a terceira vez, se não nos enganamos, que esse julgamento é addiado.

Estes addiamentos são inconvenientissimos por todos os motivos. Incommodam as testemunhas, incommodam os jurados e representam, quanto ao réo e á lei, uma flagrante arbitrariedade.

Não queremos discutir se o sr. juiz procedeu agora correctamente ou não. Faltou uma testemunha, de Cacia. O sr. delegado do procurador régio não a dispensou. Entretanto, sabia-se que essa testemunha estava em Aveiro. E o sr. juiz addiou o julgamento!

Podia-o fazer? Podia. Mas não podia s. ex.ª tambem fazer aguardar por alguns minutos a chegada d'essa testemunha? Era isto uma illegalidade? Não precisamos por tão pouco de o indagar, mas não nos parece que o fosse, visto que por mais de uma vez temos visto fazer isso e em tribunaes de primeira ordem.

Seja como fór, o caso é grave e esperámos, a bem da justiça e de tantas testemunhas incomodadas inutilmente, que elle não se repita.

O réo, depois que retirou da sala da audiencia, proferiu os maiores improperios e ameaças das grades da prisão. E' para que saibam. E' para que vejam que não temos estado mentindo aqui. Aquillo é uma fera. Se o deixam á solta, é o mesmo que lançar os lobos aos povoados.

Mas ha de se permittir impunemente que aquelle bandido enxovalhe uma cidade com as suas ameaças? O que se diria d'esta terra, se alguém presenceasse aquella scena?

Pôde um preso, n'uma cidade,

aquella que lhe cingira a espada. O generoso Nunalvares conheceria que debaixo d'esse rosto suave se escondia um instincto de besta-féra.

Os dois fidalgos continuaram a passear de um para outro lado, conversando em voz baixa, e como alheios á scena que alli se passava.

El-rei tomára a primeira postura em que estava, com o cotovelo firmado no braço da cadeira, e a cabeça encostada no punho; mas os seus olhos, revolvendo-se-lhe nas orbitas, incertos e espantados, exprimiam a dolorosa alienação d'aquella alma tímida, atormentada por mil affectos oppostos.

Ouvia-se apenas o cicio dos dois que conversavam. E, por largo espaço, aquelle murmuro e o respirar alto e convulso de D. Fernando foram o unico ruido que interrompeu o silencio do vasto aposento.

(Lendas e Narrativas.)

ALEXANDRE HERCULANO.

(Continúa.)

33

## HOJE

### ARRHAS POR FORO DE HESPANHA

VII

#### Juramento, pagamento

Lida esta observação, o corregedor continuou a lêr successivamente os nomes dos réus e as respectivas cotas.

«Item: Stevom Martins Bexigosso, mercador, peom, capitão dhuú corpo dos ssusodictos rreveys.»—Dizia a ementa:—«Morto de ssua door naturall.»

«Item: Bertolameu Martijs, ourives, peom, dizidor de pallavras de desacatamento contra ssua rreal ssenhoria e de grão ssamdiçe e desavergonhamento.»—Dizia a ementa:—«Morto dhuúa pedrada dhuú engenho dos imiguos.»

«Item: Joham Lobeira, escudeiro, homem darmas, acostado do allcayde moor que ffoy do castello desta lyal cidade, capitão dos beesteiros que ffiorom a Ssam domingps.»—Dizia a cota:—«Foi cativo dhos castellãos: dado em

rrendiçom, e a boõ rrequado na pryssom Dalcaçova.»

«Item: Bertolameu Chambão, peom, tanoeiro, cabeça da beestaria do concelho, deputado pera ffazer vilt e affronta a ssua rreal ssenhoria ha muy excellente e muy virtuosa de grandes vertudes, rrainha dona llyanor.»—Resava a ementa:—«Morto dhuúa lançada aa porta dho ferro.»

«Item: Ayras Gil, petintal, capitão dos rreveys, gualites, arraizes e pesquadores Dalfama.»—Dizia a cota:—«Flogido com os castellãos.»

«Item: Fr. Roy, dalcunha Zambbrana, biguino, ffolliom, jograll de sseu officio, bevedo, assoalhador de pallavras e dictos devedados, scuita dhos rreveys.»—Notava a ementa:—«Enssandeeu na pryssom ao ller da ssemtença.»

Pobre Fr. Roy! Vendo-se condemnado á morte, desesperado, revelára o que tinha sido na sedição—um espia de Leonor Telles. A cota da ementa fóra tudo o que tirára das suas revelações. O corregedor, homem agudo, como o melhor mestre em leis ou em degredos, deduzira das suas palavras que o beguino *endoudecera*. Fr. Roy trocava as idéas.

Tinha sido espia, mas dos sediciosos.

Alevantado o cerco de Lisboa, o corregedor da côrte fóra o primeiro presente que a nova rainha enviára á cidade. A'quelle perspicaz e diligente magistrado poucos dias haviam bastado para preparar um sarau digno d'ella, uma sentença de morte. A prova da sua perspicacia e diligencia estava em ter já no caminho da forca os desgraçados cuja sentença vinha trazer á confirmação real. N'uma execução nocturna não havia a recear tumultos populares, e a brevidade que a rainha lhe recommendára n'este negocio lhe fazia crêr que não seria desagradavel a sua real ssenhoria a immediata execução dos réus.

Quando acabou a leitura, el-rei tirou da bolsa que trazia no cinto o sello de camafeu e, sem dizer palavra, entregou-o ao corregedor. Este pegou na tocha de Nunalvares, deixou cair alguns pingos de cera no fundo do pergaminho, assentou-lhe em cima um fragmento de papel que tirára da ementa e cravou n'este o sello. As armas d'el-rei ficaram ahí estampadas. O corregedor fizera isto com a promptidão e

n'uma capital de districto, dar o espectáculo indecoroso de offender a moral publica, de dentro da propria prisão, e de ameaçar cidadãos honestos com *facadas e tripas ao sol?*

Ao sr. delegado pedimos:

Primeiro, que não se esqueça de que o bandido, ameaçando esfaquear os que elle suppõe perseguir-lo, corroborou tudo quanto o *Povo de Aveiro* tem dicto.

Segundo, que castigue severamente o miseravel para que não volte, ou outro como elle, a enxovalhar o bom nome e o decoro d'uma terra civilisada com improperios proferidos das janelas da casa onde funcionam os proprios tribunaes.

E ficaremos por aqui até ao proximo julgamento.

## ANNUNCIOS TECTRICOS

Lê-se nos *Debates*:

«Diz-se ha muito que o governo prepara uma pavorosa para comprometter os chefes republicanos e para justificar as medidas de repressão que o sr. D. Carlos deseja que sejam adoptadas contra todos quantos atacarem os seus inaufervíveis direitos.

Agora corre que no dia da burlesca patuscada da aclamação, a policia simulará uma desordem promovida pelos republicanos, e que este será o ponto de partida das perseguições que se planeiam. Ha tambem quem affirme que no exercito se prepara alguma coisa que seja de molde a justificar transferencias e mesmo perseguições contra os officiaes que são suspeitos de affectos ao partido republicano.

Tudo póde ser, visto que o sr. D. Carlos é tão curto de espirito que não vê quaes hão de ser as consequencias da perseguição que fôr movida aos inimigos das instituições monarchicas que vivem da mais infame corrupção.

Não temos, porém, medo absolutamente nenhum d'essas pavorosas que hão de dar na cabeça de quem as preparar.

Sabe toda a gente que o partido republicano é incapaz de promover desordens, que só podiam expôr o povo desarmado ás cutiladas da guarda municipal, e que aos nossos intuitos, que são patrióticos e levantados, não aproveitariam absolutamente nada.

E' assim que sempre tem procedido e é assim que sempre ha de proceder.

No dia em que o nosso partido entender que póde dar o golpe de morte na monarchia, não hesitará em affrontar todos os obstaculos e em arriscar todos os esforços. Mas sabe o paiz inteiro que o partido republicano nunca promoveu desordens inúteis e que as não iria promover agora que o povo ficaria exposto a ser acutilado, sem poder defender-se.

Se, pois, alguma coisa de anormal acontecer no dia da mascarada da aclamação, toda a gente fica sabendo que isso será obra do governo e da policia para justificar as medidas de repressão que tenciona adoptar.»

## REPUBLICA

DOS

## ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

### Apontamentos

O governo decretou a grande naturalisação no dia 15.

Todos os estrangeiros são cidadãos brasileiros, da data da proclamação da Republica, salvo recusa.

Todos os estrangeiros serão considerados brasileiros apoz dois annos de residencia, e gozarão todos os direitos civis e politicos,

à excepção de chefe de Estado, salvo recusa.

Sabem já os nossos leitores que, por iniciativa dos alumnos da Escola Militar, se abriu uma subscrição publica nacional para pagamento da divida externa. Agora pensa-se n'uma subscrição paralela para pagamento da divida interna. Varias corporações, tanto civis como militares, offereceram um dia dos seus vencimentos para esse fim.

A faculdade de medicina do Rio de Janeiro adheriu á Republica e nomeou uma commissão para ir lér ao chefe do governo provisorio a moção que foi unanimemente approvada pela congregação da faculdade.

Muitas damas da melhor sociedade fluminense vão offerecer aos corpos da guarnição do Rio de Janeiro as novas bandeiras da Republica.

A' Escola Militar offerece uma commissão de damas residentes em Botafogo uma bandeira de setim ricamente bordada a ouro.

Em algumas provincias está sendo seguido o exemplo.

O governo dissolveu a commissão que tinha a seu cargo redigir o projecto de Codigo Civil. Essa commissão tinha sido nomeada pelo governo do imperio.

O actual ministro espera que, depois de completamente organizada a Republica, se fará um Codigo Civil que esteja em perfeita harmonia com os costumes e habitos da nação brasileira e com a sua legislação geral.

O arcebispo da Bahia transmittiu ao governo o seguinte telegramma:

«O arcebispo da Bahia, com seu clero, saudam, na pessoa do general Deodoro da Fonseca, o novo regimen estabelecido e imploram as bençãos do céu sobre os esforços dos filhos da terra de Santa Cruz, pela prosperidade e felicidade da mesma.—D. Luiz, arcebispo da Bahia.»

Vae ser organizado o corpo de policia do Rio de Janeiro. Ficará tendo 1:600 praças.

Um telegramma de Londres, de 17, diz que logo que se constitua o governo definitivo da Republica Brasileira, será a Republica reconhecida pelas principais potencias europeias.

O governo provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, em vista das circumstancias actuaes, decreta:

Artigo 1.º Fica creado no exercito um quadro extraordinario.

Art. 2.º Para esse quadro serão transferidos os officiaes que se acharem empregados em commissões estranhas ao ministerio da guerra e os que o governo achar conveniente a bem do serviço.

Art. 3.º Os officiaes d'esse quadro concorrerão em promoções com os seus corpos.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, 21 de novembro de 1889.

Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio.—Aristides da Silveira Lobo—Ruy Barbosa—Quintino Bocayuva—M. Ferraz de Campos Salles—Benjamin Constant Botelho de Magalhães—Eduardo Wandenkolk.

A junta commercial do Rio de Janeiro, reunida, votou a seguinte moção:

«A junta commercial do Rio de Janeiro, applaudindo as providencias tomadas pelo governo provisorio para a manutença da ordem publica e garantia de todos os direitos, protesta auxilial-o,

com lealdade, no desempenho de sua grandiosa missão.»

O ministerio do interior abriu concurso até ao dia 31 de dezembro para a musica destinada ao hymno da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

O ministerio da guerra vae passar a designar-se Ministerio da Defeza Nacional.

O sr. Ruy Barbosa dirigiu ao eminente escriptor sr. Latino Coelho o seguinte telegramma:

Rio, 18, ás 12 e 45 t.—Latino Coelho — Lisboa — Saudamos e agradecemos, os seus grandes serviços á causa dos Estados-Unidos do Brazil.

Temos aqui em telegrammas algumas noções do manifesto do visconde de Ouro Preto. E' um documento indigno que caracteriza o seu auctor, que recompensa assim a generosidade da revolução, a qual lhe salvou a vida.

Calumniando elle diz ter estado em risco de ser fusilado na prisão. Quem o impediria se o governo provisorio quizesse fazel-o?

Com insigne falsidade accusa de traição o visconde de Maracujá, seu collega no gabinete, calumnia tão palmar esta que esse general foi reformado por nós, logo em seguida á revolução, como traidor ao exercito e á patria. Diz serem futeis os motivos da revolução. Entretanto esses motivos produziram tamanho resultado e obtiveram assenso tão universal no paiz que os partidos liberal e conservador declaram-se dissolvidos. Os jornaes d'esses partidos cessaram a sua publicação; apenas resta um orgão de Ouro Preto, interprete das paixões pessoases d'esse estadista, que affirma que se as suas reformas se tivessem realizado obstaríam á revolução; ora foi justamente da opposição ás suas reformas, feita no *Diario de Noticias* e no *Paiz*, apoiados pela imprensa federal e republicana, que se produziu a revolução, gerada pelas aspirações federaes que o ministerio Ouro Preto planeava esmagar.

Esse papel foi escripto para illudir a Europa. Ouro Preto é abominado no Brazil, onde acabava de eleger uma camara unanime a poder de uma reacção e corrupção inauditas, n'um eleitorado altamente censitario.

A idéa da restauração é Sebastianismo ou ignorancia de especuladores ou tolos.

D. Pedro está sendo explorado pelos antigos diplomatas imperiaes.

As pretensões a ingerencia das monarchias europeias no Brazil são simplesmente ridiculas.

A Republica Brasileira terá por si alliança offensiva e defensiva com a America inteira. A prosperidade nacional cresce. A commissão nomeada pelo governo organisa o projecto de constituição. Outra commissão elabora o regulamento eleitoral. Esta semana será decretada a liberdade de cultos e o casamento civil.

Paz absoluta! Candidaturas de Ouro Preto e seu filho recebidas com desprezo. Situação financeira segura.

Ruy Barbosa,

Ministro da fazenda.

Este telegramma responde brilhantemente ás mentiras que ahí estão sendo propaladas pela imprensa monarchica ácerca dos acontecimentos do Brazil, onde, como se vê, tudo continúa na mais perfeita ordem.

## Carta de Lisboa

20 de Dezembro.

A questão, que tem prendido as atenções publicas nos ultimos dias, é a que se refere ao

conflicto levantado em Africa entre os portuguezes e os inglezes.

Os leitores já estão informados pelos jornaes diarios de todos os pormenores d'essa questão. Escusado é repisa-los.

Esperamos que o governo portuguez cumpra energicamente o seu dever. Em casos d'esta ordem não ha divisões politicas. Somos todos por um e um por todos. Já em tempos o *Povo de Aveiro* o declarou e é essa a unica politica sensata e patriótica. Levantar difficuldades ao governo n'esta conjunctura seria um crime de lesa patriotismo.

Devemos censurar, sim, o governo, se elle recuar no direito e na razão que nos assiste. Emquanto elle mantiver a razão e defender o direito todos os portuguezes devem estar ao seu lado e não ha que receiar da Inglaterra nem de ninguém.

A Inglaterra é muito forte. Mas não ha força material que possa mais do que a justiça. Assiste-nos a justiça? Saibamos mante-la com energia e firmeza e teremos vencido. E se em ultimo caso a Inglaterra saltar por cima do direito, da justiça e da razão, todos teem o dever de se defender e para ninguém é vergonha morrer defendendo-se. Vergonha e vilipendio é viver á custa de baixezas e de covardias.

Não somos ainda tão pequenos nem tão fracos como isso. N'uma guerra africana poderiamos incomodar horrivelmente a Inglaterra. E, felizmente, no continente os aperfeiçoamentos da guerra maritima põem-nos em condições de resistir aos ataques das grandes esquadras.

Em ultimo caso, antes morrer com honra que viver com deshonra.

—Preparam-se grandes festas para a aclamação. E' pena que nunca se chegue a saber quanto custam.

Y.

## NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Alguns amadores da arte dramatica dão hoje um espectáculo no nosso theatro, em beneficio de um operario que se encontra em precarias circumstancias, o que torna o referido espectáculo de todo o ponto recommendavel.

O espectáculo compõe-se do seguinte:

O *Taborda no Pombal*, comedia em 1 acto; *Choro ou Rio?*, comedia-cançoneta; *Um maniaco pelo Trovador*, disparate comico em 1 acto; e *Do Minho ao Brazil*, opereta em 1 acto.

A acreditada casa editora de Belem & C.ª, de Lisboa, vae editar um novo romance de Emile Richebourg que tem por titulo—*O Marido*.

Esta obra obteve em França um grande successo e é considerada como uma das melhores produções do festejado escriptor.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da empreza, rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principais livrarias.

Vae adiante o annuncio.

Segundo uma estatistica recentemente publicada em França, ha n'aquelle paiz 14:574 institutos de beneficencia que auxiliam 1.800:000 indigentes e distribuem trinta milhões de francos, dos quaes vinte milhões em dinheiro.

O *Diario do Governo* publicou um decreto organisando os serviços da cadeia geral penitenciaria de Coimbra.

Esta cadeia terá 300 cellas e servirá para prisão de condemnados do sexo masculino.

As admissões de condemnados serão reguladas nos termos do decreto n.º 1 de 20 de novembro de 1884.

O pessoal da cadeia é assim composto:

1 director, com o vencimento de 1:000\$000; 1 sub-director, com 800\$000; 1 secretario, com 500\$000; 1 capellão, com 360\$000; 1 professor, com 360\$000; 1 medico privativo, com 500\$000 réis; 1 medico ajudante, com 400\$000 réis; 1 thesoureiro, com 500\$000; 1 official de secretaria, com 450\$000 réis; 3 amanuenses, com 280\$000 réis cada um; 1 chefe de guardas, com 360\$000 réis; 8 guardas de 1.ª classe, com 250\$000 réis cada um; 14 guardas de 2.ª classe, com 200\$000 réis cada um.

Para as diferentes necessidades do ensino profissional e do serviço da cadeia, o director nomeará individuos competentes e poderá suspender-os ou impedir-os quando o julgar conveniente.

A administração e serviço da cadeia serão regulados nos termos do regulamento provisorio da penitenciaria de Lisboa.

Alguns typographos portuenses, reunidos no domingo para tratarem de diferentes assumptos de interesse para a classe, resolveram convocar para hoje uma reunião de todos os seus collegas, a fim de combinarem sobre os pontos seguintes:

Solicitação da redução do dia normal de trabalho a nove horas; Regularisação das empreitadas; Abolição do trabalho ao domingo.

Na quarta-feira deu-se na beiramar uma lamentavel desgraça. Uma creancinha, de 3 annos e meio de idade, a quem os paes deixaram sósinha em casa, aproximou-se do lume. O fogo communicou-se-lhe ao fato, e, quando acudiram aos seus gritos, foram encontrar a pobresinha horrivelmente queimada.

A creança veio a fallecer antehontem, no meio dos maiores sofrimentos.

Desventurada!

Apesar d'estas continuas desgraças, parece que é cada vez maior o desleixo com as creanças.

Pois ahí fica mais um tristissimo exemplo a attestar que todo o cuidado é pouco com as innocentinhas.

Começou a publicar-se em Madrid um jornal intitulado *El Correo del Brazil*.

O sr. Roiz Zorrilla escreveu ao director d'aquella folha uma carta, na qual diz o seguinte:

«Quando se lucha pela victoria da Republica, quando por ella se vive no desterro durante 15 annos e além d'isso se pertence a um paiz desgraçado que fez esforços heróicos para a conquistar, não se póde deixar de com o mais vivo entusiasmo saudar a revivescencia de um povo como o vosso, que como por um milagre, renasce para a vida do direito, reivindicando a sua soberania, graças ao patriotismo de homens superiores, cujos nomes o mundo inteiro repete com entusiasmo e admiração.

Não póde estar longe o dia em que o povo hespanhol e o povo portuguez imitem o vosso exemplo, transformando-se em duas republicas.

Oxalá que consigam uma victoria tão rapida e tão decisiva como a da Republica Brasileira, e que possam mostrar-se tão generosos e magnanimos como ella.—Ruiz Zorrilla.»

A florescente praia de Espinho, uma das melhores de Portugal, está passando por uma enorme calamidade.

O mar tem sahido do seu leito, invadindo a praia e fazendo desaparecer numerosos casebres de pescadores e alguns elegantes chalets dos banhistas.

Ha já prejuizos avaliados em mais de 40:000\$000 réis.

Verdadeiramente medonho o que se tem passado em Espinho!

E o mar ameaça maiores devastações!

**Comissão dos festejos da Inauguração da estatua de José Estevão**

Não tendo comparecido a maioria d'esta comissão na reunião celebrada para a apresentação e aprovação de contas, é pelo presente a mesma convidada para se reunir no proximo domingo, pelas 11 horas e meia da manhã, no edificio do Lyceu, funcionando n'esse dia a comissão com qualquer numero.

Aveiro, 19 de dezembro de 1889.

O presidente da comissão,  
*João da Maya Romão.*

Está annunciada a publicação dos seguintes novos jornaes:

A *Justiça*, semanario republicano, collaborado por alguns distinctos jornalistas e escriptores do partido. O 1.º numero deve sair no primeiro domingo de janeiro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção e administração, rua da Procição, 150, 3.º—Lisboa.

—A *Lyra das Salas*, semanario recreio-litterario-charadistico com o formato de 8.º em oito paginas. Collaboração de D. Guiomar Torrezão, D. Alice Moderno, D. Amélia Janny, D. Albertina Paraiço, Thomaz Ribeiro, João de Deus, Guerra Junqueiro, Augusto Mesquita, Gervasio Lobato, etc.

Correspondencia a Abilio de Mendanha Raposo, redactor e gerente da empresa—Oliveira do Bairro.

Bemvindos sejam os novos collegas e que a fortuna jámais os despargare.

Está publicado o *Almanach dos Theatros* para o anno de 1890.

E' muito interessante e custa apenas 100 réis, como se vê do annuncio que em outro lugar publicamos.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Um jornal americano diz que brevemente se constituirá em New-York um grande banco catholico, sob o patrocínio do papa, para administrar com proveito os capitães da Santa Sé, bem como as fortunas particulares do clero catholico.

O capital social do banco será de dez milhões de libras esterlinas.

Ora, eis ahi o papa, o chamado representante de Christo na terra, transformado em banqueiro!

Quem dá uma esmola ao pobrezinho?...

Falleceu ha dias em Faro o conego David. Era alli o principal possuidor de propriedades urbanas. Entre as suas disposições testamentarias encontram-se as seguintes:

Dispensa todos os seus inquilinos do pagamento da renda respeitante ao mez do seu fallecimento, e lega a dois d'elles, que foram sempre pontuaes no pagamento, 50\$000 réis a cada um.

Um bom exemplo a senhorios.

Foi determinado que o recenseamento geral da população seja feito, impreterivelmente, no dia 31 do corrente mez de dezembro.

Dizem de Genova que um sujeito amante do vinho e bebidas alcoolicas, não tendo n'uma noite meios para tomar as suas usuas bebidas, foi ter com um seu amigo que andava requestando a mulher, e com elle combinou a venda d'esta por um quartilho de aguardente. A mulher foi ouvida no negocio e accedeu alegremente com a unica condição de que o comprador se obrigaria a dar-lhe uns bens que possue, se antes de dois annos se arrependesse da compra. Dito e feito.

O comprador accitou a condição imposta pela mulher e no dia seguinte partiu para Barcelona. Não tinham decorrido oito dias, já o homem estava arrependido.

Abandonou-a e foi fixar a residencia em Barcelos. A mulher exigiu-lhe os bens, na fórma do contracto, e elle recusou-os.

Ella vai recorrer aos tribunaes para que estes façam cumprir o contracto do *trespassé*.

Parece da America, mas não é.

E' hoje que tem logar o famoso eclipse total do sol, para o estudo do qual todos os observatorios enviaram astrónomos á costa occidental da Africa.

A missão franceza estabelecera-se ha um pouco ao sul de S. Paulo de Loanda.

Realizou-se na segunda-feira, no theatre Aveirense, com uma concorrência diminuta, o annunciado concerto da orchestra austriaca, composta de sete senhoras, quatro creanças e do regente—um bello conjunto de seis violinos, um violoncello, um contra-baixo, uma flauta, um piano, tambor, bombo e ferrinhos.

Todos os numeros do programma tiveram uma execução distincta, sendo alguns repetidos e cobertos de applausos.

Além do regente, destacam-se do grupo as duas senhoras que tocam 1.º violino e violoncello. Executam com muito mimo.

—Na terça-feira tivemos novo espectáculo pelo conhecido actor Dias e actrices Pepa e Belmira. Consta de comedias e cançonetas, que tiveram um bello desempenho e em que os seus interpretes fizeram esfusiar a todo o momento a gargalhada franca dos numerosos espectadores.

A actriz Pepa, que veio aqui pela primeira vez, foi muito festejada ao entrar em scena. E' realmente admiravel para a cançoneta, pela maneira engraçada e maliciosa com que sabe sublinhar os versos mais frescos...

Na cançoneta *Caluda, José!*, Pepa teve de repetir alguns couplets, no meio de entusiasticos applausos.

Dias, como sempre, impagavel de comico; e Belmira, que apenas entrou n'uma comedia, tambem se houve muito discretamente.

Os applausos foram em grande profusão.

Boa enchente.

Recebemos um livrinho de 72 paginas, de que é auctor o dr. R. Sepulveda, que trata das causas, symptomas e cura de todas as enfermidades syphiliticas.

O seu preço é de 200 réis.

Recommendamos a leitura do annuncio.

Refere um jornal parizense que um agente de policia encontrou na avenida Clichy um pedaço de carne embrulhada n'um jornal. N'um bocado de papel achavam-se traçadas a lapis estas palavras: «Jack o Estripador achase em Pariz.»

Um agente da policia foi a uma pharmacia e alli se reconheceu que o pedaço de carne era um pé humano ao qual haviam arrancado a pelle e as unhas.

Procede-se a investigações sobre o caso, suspeitando-se, contudo, que se trata apenas de uma brincadeira de estudantes de medicina.

A jesuitada alcançou um subsidio de 5:000\$000 réis este anno e 3:000\$000 réis nos immediatos, para a escola estabelecida em S. Pedro de Penaferrim, de Cintra, intitulada sob a denominação de *auxiliar das missões ultramarinas*. Que lhes preste...

Publicou-se o n.º 81 da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis*, cujo summario é o seguinte:

As civilizações europeas (IV)—A inoculabilidade da malaria—Noções mathematicas—O melhor emprego de uma grande riqueza—Arcos naturaes nas margens do rio Corroque—As quarentenas (VII)—Cultura do melão—Historia da rosa—Democracia—Bibliographia—Madeira á prova de fogo—Maneira

de coser o peixe—Modo de augmentar a produção do leite—Produção economica do gaz com a electricidade—O bacillo dos ovos frescos—Aperfeiçoamento dos microphonos—Preparação electrolytica do zinco e do estanho—Avaliador comparativo das pilhas.

Redacção e administração, rua de Santo Antonio dos Capuchos, n.º 51.

**CONHECIMENTOS UTEIS**

**Lavagens de meias, luvas e lenços**

Lava-se o tecido de seda em leite morno, que o limpará perfeitamente.

Prepara-se, com agua quente e farello, uma agua leve, que se decanta ou cõa em um panno, depois de a ter deixado descansar um pouco.

Passa-se o tecido n'esta agua, para enxagual-o; depois de esfriar, esticam-se os objectos em todos os sentidos, com cuidado, e fazem-se depois seccar collocando-os nas dobras de uma toalha.

Ficam não sómente limpos, como parecendo novos.

Se se empregasse sabão, qualquer que elle fosse, alteraria as côres.

**Cura da meteorisação**

Um jornal da America do Sul indica um remedio que é empregado com resultado para curar a indisposição, algumas vezes grave, que apparece nos animaes que consomem certas especies de forragens humidas e mal colhidas, doença que se chama *meteorisação* (intumescencia ou empanturramento).

Este remedio consiste n'uma bebida formada de leite com tres a quatro dentes d'alho por litro.

Dá-se aos animaes atacados um quarto de litro d'este liquido, de quarto em quarto de hora, até se curarem.

Esta preparação parece tanto mais efficaz quanto mais antiga é; conserva-se em vasos bem fechados.

**Barometro vivo**

Com uma sanguessuga faz-se um barometro que funciona admiravelmente.

Enche-se de agua um frasco ou garrafa de vidro branco até tres quartos de altura e deita-se dentro uma sanguessuga.

Quando o animal está immovel ao fundo da garrafa, é signal de bom tempo; subindo, indica mau tempo ou chuva; mostrando inquietação e agitando-se muito, está imminente ventania ou tempestade.

**A RIR**

Em um hotel:

Um freguez muito calvo chama o creado e mostra-lhe um enorme cabelo no prato da sopa.

O creado muito embaraçado: —Peço a v. s.ª que desculpe. Nem eu, nem o cosinheiro seriamos capazes de... sim, isto não foi por ironia...

Explicaram a um sujeito o machinismo das locomotivas. —Eu comprehendo tudo isso perfeitamente; ha só uma coisa que não sei explicar.

—O que é?

—E' como isto pôde andar sem cavallos!

N'um hospital, um creado aproximando-se do medico:

—Senhor doutor, está alli um mudo que lhe quer falar!

Um vigario lia aos seus parochianos um capitulo do *Genesis* e estava no fim da pagina que dizia: —E o senhor deu a Adão uma mulher;—mas ao virar a folha saltou tres paginas e passou para a arca de Noé, e continuando a ler, disse:

—A qual era alcatroada por dentro e por fóra.

Calino ao creado: —Vae saber a que horas é a missa do meio dia.

O homem só deve bater em sua mulher duas vezes.

A primeira por fórma que Nosso Senhor lhe venha fazer uma visita, e a segunda por fórma que ella vá pagar a visita a Nosso Senhor.

**Emulsão de Scott**

Vianna do Castello, 16 de maio de 1886.

Ill.ªs srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado (e espero continuar) a Emulsão de Scott nos soffrimentos originarios de nutrição insufficiente ou alterada, taes como escrofulose, tuberculose, anemia, chlorose, diabetes, etc. O preparado, de aspecto agradável e geralmente bem recebido pelos doentes, foi geralmente uma boa aquisição para a prática. Os seus efeitos parecem corresponder á sua composição.

*Polycarpo Antonio Esteves de Galião,*

Medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, cirurgião-mór d'infanteria, etc.

**Vinhos velhos**

Ha ainda 25 pipas dos melhores vinhos de M. F. Simões, da Palhaça.

**Loteria do Natal**

E' grandiosa esta loteria que se verifica em Madrid no dia 23 de dezembro.

O principal cambista de Lisboa Antonio Ignacio da Fonseca annuncia hoje n'esta folha que envia para todos os pontos do paiz remessas de bilhetes, decimos, centenas, meias centenas, dezenas e cautelas contra remessa da importancia dos pedidos.

Pedimos aos nossos leitores attenção para este annuncio e em especial para os importantes Brindes que elle offerece aos seus freguezes.

**LIVROS**

Vendem-se os seguintes, em segunda mão, por preços relativamente commodos:

«O Martyr do Golgotha», de P. Eserich, 3 volumes; «Os Apostolos», continuação, 3 vol.; «O Cura de Aldeia», 3 vol.; «A Caridade Christã», continuação, 3 volumes.

Encadernação Aveirense, de Adriano Costa—Rua Direita—Aveiro.

**Callicida**

O especifico contra os callos, de que é auctor o sr. A. Franco, é o grande destruidor d'este incommodo. Os que tinha sahiram todos sob a acção d'este maravilhoso remedio.

E' o caso de dizer-se quem tem callos é porque quer.

Covilhã—José do Nascimento Arraiano.

Descrente de todos os preparados contra callos, porque até hoje ainda não usei nenhum com resultado, ainda mais uma vez suppoz ser logrado comprando o CALLICIDA, mas felizmente não succedeu assim, porque exactamente quando completava 6 dias de applicação do heroico medicamento fiquei sem callos.

Em presença d'este resultado estou convencido de que, quem tem callos, é porque não sabe da existencia do CALLICIDA.

Covilhã—João Alves da Silva Junior.

Veja-se o annuncio.

**Contra a debilidade**

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

**ANNUNCIOS**

**O MARIDO**

A MELHOR PRODUÇÃO DE

**ÉMILE RICHEBOURG**

ESTA empresa, attendendo a que o romance «A Filha Maldita» tem sido lido com o maximo interesse pelos seus benevolos assignantes, e desejando proporcionar-lhes sempre leitura, que lhes seja agradável e recreativa, resolveu editar o novo romance do mesmo auctor «O Marido», cujo interesse excede ainda em muito o que desperta a leitura d'aquelle outro, e cuja appareição foi saudada em França pelos amadores de bons livros com os mais calorosos e entusiasticos encomios. O auctor da «Martyr», da «Mulher Fatal», e da «Filha Maldita», romances de primeira ordem que o tornaram conhecido e considerado, mais uma vez affirma e confirma n'este ultimo trabalho os seus creditos de escriptor justamente laureado pela opinião publica.

Edição illustrada com chromos e gravuras. Cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis. Brinde a todos os assignantes: uma estampa em chromo de grande formato representando o Palacio de Crystal de Porto e o seu jardim. Com as margens mede 60 por 73 centimetros.

Brindes a quem prescindir da commissão de 20 p. c. em 3, 10, 15, 20 e 40 assignaturas. Veja-se o prospecto. Editores Belom & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

**NOVIDADE LITTERARIA**

**ALMANACH DOS THEATROS**

Para o anno de 1890

ORNADO com os retratos e perfis biographicos do actor João Rosa, prima-donna Regina Pacini e actrices Pepa, Guilhermina de Macedo e Laura Godinho. Contendo, além d'outras, a festejadissima cançoneta «Caluda, José!», monologos, poesias comicas, e varias produções humoristicas, satyricas, etc. Dirigido por F. A. de Mattos.

A venda nas livrarias e mais lojas do costume e na administração do «Hercules», rua do Diario de Noticias, 93, 3.º—Lisboa.

Preço, 100 réis.

**CASA**

VENDE-SE uma, acabada ha pouco, de um andar, sita no Al-boy, com frentes para a rua de Santo Antonio e travessa da Arrochella.

Quem a pretender dirija-se a Francisco Ferreira da Maia, rua de S. Roque, n.º 14, que está encarregado da sua venda.

**DOENÇAS SECRETAS**

Maneira de conhecer e curar, sem o auxilio de medico, todas as doenças venereas e syphiliticas, manifestadas no homem ou na mulher

**Pelo Dr. R. Sepulveda**

A CABA de ser publicado este imporante folheto, que se encontra a venda em todos os kiosques de Lisboa e Porto.

Preço, 200 réis. Pedidos ao editor Julio Flavio, rua de S. Lazaro, 90—Lisboa.



**CONTRA A DEBILIDADE**

*Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco*

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

# Grande Loteria do Natal

EM MADRID NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1889

## ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

Com casas de cambio em LISBOA, rua do Arsenal, 56 a 64;  
PORTO, Feira de S. Bento, 33 a 35

Convida o publico da capital, provincias, ilhas e Africa a habilitar-se nos seus estabelecimentos e em casa dos seus correspondentes em todos os pontos do paiz, na

## GRANDE LOTERIA DO NATAL

OS PRINCIPAES PREMIOS SÃO

Primeiro . . . . .	450:000\$000	Quarto . . . . .	135:000\$000
Segundo . . . . .	360:000\$000	Quinto . . . . .	90:000\$000
Terceiro . . . . .	180:000\$000		

Com mais os seguintes premios

2 de 45 contos, 3 de 22 contos, 4 de 14 contos, 6 de 9 contos, 10 de 3 contos e quinhentos, 20 de 1 conto setecentos e cincoenta mil réis, 2:100 de quatrocentos e vinte e cinco mil réis, 495 centenas de quatrocentos e vinte e cinco mil réis, 4:999 reentregos de 85\$000 réis e dez aproximações, 2 de 7:260\$000, 2 de 4:620\$000, 2 de 2:970\$000, 2 de 1:980\$000 e 2 de 1:155\$000 réis.

**TOTAL — 7:654 PREMIOS!!!**

### PREÇOS

Bilhetes a. . . . .	105\$000 réis
Meios a. . . . .	52\$500 »
Decimos a. . . . .	10\$500 »

Fracções de 4\$800, 3\$300, 2\$400, 1\$200, 600, 480, 240, 120 e 60 réis; dezenas de 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, 4\$800, 2\$400, 1\$200 e 600 réis. Collecções de 50 numeros seguidos de 60\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, e 3\$000 réis.

Centenas de 480\$000, 240\$000, 120\$000, 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000 e 6\$000 réis.

Tanto as centenas como as meias centenas pela combinação do plano podem ter grande quantidade de premios, por sorteio, por aproximação e por centenas.

VALIOSOS BRINDES em todas as compras de cautelas ou dezenas de 600 réis em diante, quanto maior for a compra mais importante é o brinde—como se vê

## BRINDE AOS FREGUEZES

cada cautela, dezena, meia centena ou centena tem um numero de ordem, começando no preço de 600 réis até 480\$000 réis.

O sorteio do numero feliz é feito no dia 24, em logar publico com a assistencia da auctoridade. Serão immediatamente entregues os Brindes em ouro!

### PERTENCE

Cautela ou dezena de 600 rs.	100 libras	na de 30\$000.....	550 libras
Cautela ou dezena de 1\$200 rs.	200 libras	Dezena, meia cent. ou centena de 36\$000.....	600 libras
Cautela ou dezena de 2\$400 rs.	300 libras	Meia centena ou centena de 60\$000 réis.....	650 libras
Cautela, dezena ou meia centena de 3\$000 réis.....	350 libras	Meia cent. ou centena de réis 120\$000.....	700 libras
Cautela ou dezena de 4\$800 rs.	400 libras	Meia cent. ou centena de réis 240\$000.....	800 libras
Dezena, meia cent. ou centena de 6\$000 réis.....	450 libras	Meia cent. ou centena de réis 480\$000.....	1000 libras
Dezena, meia cent. ou centena de 12\$000 réis.....	500 libras		
Dezena, meia cent. ou centena de 24\$000 réis.....			

O cambista ANTONIO IGNACIO DA FONSECA satisfaz todos os pedidos na volta do correio, em cartas registadas sejam os pedidos grandes ou pequenos, em caso de extravio faz nova remessa.

Envia a todos os compradores a lista.

Accepta em pagamento sellos, vales, letras, ordens, notas, coupons ou qualquer outro valor de prompta liquidação.

Accepta novos agentes dando boas referencias.

Pede aos srs. Directores do correio o não demorem a expedição dos vales. Está habilitado a bem servir o publico com um variadissimo sortimento e conta descontar os melhores premios aos seus amigos e modernos freguezes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao cambista

Antonio Ignacio da Fonseca — LISBOA

Endereço telegraphico Ignacio — Numero telephonico, 92

## MAIS UM TRIUMPHO

ALCANÇADO PELAS POPULARES MACHINAS DE COSER

DA  
**Companhia Fabril SINGER**  
NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BARCELONA  
O PRIMEIRO PREMIO  
**MEDALHA DE OURO**

E' esta a melhor resposta que podemos dar áquelles competidores que nos estão continuamente provocando a confrontos.

A COMPANHIA SINGER, a todas as exposições a que tem concorrido, tem sahido sempre victoriosa, em vista da SÓLIDA CONSTRUÇÃO E PERFEIÇÃO DE TRABALHO das suas machinas de costura.

A prestações de 500 réis semanaes e a dinheiro com grande desconto

PEÇAM-SE CATALOGOS ILLUSTRADOS  
COMPANHIA FABRIL SINGER

75 — RUA DE JOSÉ ESTEVÃO — 79

AVEIRO

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS

## Agencia Economica, Maritima e Commercial

19—RUA DOS MERCADORES—23

### AVEIRO

#### Companhias de navegação para o Brazil

Paquetes a sahir de Lisboa

BOOTH LINE



Lanfranc em 26 de dezembro para o Pará.

Anselm em 26 de janeiro para o Pará.

RED CROSSES LINE

Sobralense em 14 de janeiro para o Pará e Manáus.

Manauense em 14 de fevereiro para o Pará e Manáus.

MALA IMPERIAL ALLEMÁ



Bahia em 26 de dezembro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Tijuca em 2 de janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Santos em 12 de janeiro para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Montevideu em 18 de janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Corrientes em 26 de janeiro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO

Britannia em 18 de dezembro para o Rio de Janeiro.

Potosi em 31 de dezembro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Galicia em 15 de janeiro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

MESSAGERIES MARITIMES

Congo em 24 de dezembro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

CHARGEURS REUNIS

Ville de Buenos-Ayres em 22 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ville de Montevideu em 1 de janeiro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA OS PORTOS DA AFRICA PORTUGUEZA



Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Bisau e Bolama, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Benguela e Mossamedes.

EMPRESA NACIONAL

Portugal em 6 de janeiro para os portos acima.

Bolama em 20 de janeiro para os portos acima.

MALA REAL PORTUGUEZA

Rei de Portugal em 15 de janeiro para os portos da Africa.

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes por preços sem competencia, fazendo-se grandes descontos a grupos de 6 on mais passageiros.

Para esclarecimentos e contrato de passagens, dirigir unicamente a 19, Rua dos Mercadores, 23—Aveiro

Manuel José Soares dos Reis.



GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um bom sortido de guarda-soes de seda nacional de 1.ª qualidade, e de alpaca e panninhos. Concertam-se e cobrem-se guarda-soes de todas as qualidades, com a maior perfeição e modicidade de preços.

N'este estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os sistemas e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestos para candieiros em separado, e concertam-se os mesmos assim como se recebem os usados em troca.

Fazem-se pregos convidativos para revenda.

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos barattissimos.

Encaixilham-se quadros de todos os sistemas.

Bengalas a principiar em 100 réis e paus para praías a principiar em 200 réis.

UNICAMENTE

19, Rua dos Mercadores, 23

## REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer— O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer— O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

## Acido Phosphato de Horsford's



E' um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dôres de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' barattissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 600 réis. Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEVES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

## CALLICIDA



PRIVILEGIO EXCLUSIVO

Extracção radical dos callos sem dôr, em 5 dias

Desconto convidativo para revender

Depositos—Lisboa, Gonçalves de Freitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Lopes, 40, Bomjardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaga; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmino A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Chaves; Santarem, Silva, cabelleiro, rua Direita; Lamego, João de Almeida Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; Coimbra, viuva Areosa; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoia de Varzim, José Avelino F. Costa; Mattosinhos, ph. Faria; Leça da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odemira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebelo & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nellas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Agueda, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Misericordia; Marco de Canavezes, ph. Miranda; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph. da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Almeida; Cabeçudo, Castro Macedo; Mantigas, ph. Fonseca; Alter do Chão, Mançio Serrão; Campo-Maior, Meiras, Irmaos; Mangualde, ph. Feliz; Coruche, ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinhã, ph. Gama; Souzel, ph. Cardoso; Alvaizere, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C.ª; Villa Pouca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marques Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adelino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabugal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Lemos; Villa Real de Santo Antonio, Gavino R. Peres; Tavira, ph. do Monte Pio; Oihão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomeu, J. C. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Domingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alte, C. A. Cavaco; Figueiró dos Vinhos, Fernandes Lopes; Ribeira de Pena, Pedro de Souza; Aveiro, ph. Luz & Filho.

AFRICA—Loanda, José Marques Diogo.

BRAZIL—Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª; Pernambuco, Domingos A. Matheus; Bahia, F. de Assis e Souza; Maranhão, Jorge & Santos.

Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações. Pedidos ao auctor—Antonio Franco—Covilhã.

## EDIÇÃO MONUMENTAL HISTORIA DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com os retratos dos patriotas mais illustres d'aquella época 4 VALIOSOS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

TEM sido distribuidos com a maxima regularidade 40 fasciculos d'esta obra.

Para os assignantes que preferirem receber a obra aos fasciculos, continúa aberta a assignatura.

Editores LOPES & C.ª, successores de CLAVEL & C.ª—119, rua do Almada, 123, Porto.

## EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

E' tão agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples do Fígado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis;  
Cura a Anemia;  
Cura a Dobilidade em Geral;  
Cura a Escrofula;  
Cura o Rheumatismo;  
Cura a Tosse e Sezões;  
Cura o Rachitismo das Creanças.

E' recitada pelos medicos, é do cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUARA, VENIZUELA, 21 Jan., 1884

SRES. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:

Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos dezto annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o oleo de fígado de bacalhao é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por ezio tão brilhante felicitado a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilitadas em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

Dr. FRANCISCO DE ASSIS MOTA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CURA, 2 de Abril, 1884

SRES. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK.

Muito Srns.—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publical-o.

Sou de Vs. Srs. S. Q. B. S. M., Dr. AZANOSIC GUILLO.

A venda nas boticas e drogarias.

## O Recreio

Revista semanal litteraria e charadistica

Está em publicação a 8.ª série, formando cada série um grosso volume completamente independente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua va de S. Mamede 26—Lisboa.